



APPACDM Aveiro  
Relatório e Contas  
2018

# Índice

Agradecimentos .....	2
1. Introdução .....	3
2. A Organização da APPACDM de Aveiro .....	4
2.1. Órgãos Sociais .....	5
2.2. Centro de Atividades Ocupacional .....	6
2.3. Lares Residenciais .....	7
2.4. Formação Profissional .....	7
3. Atividades nas Respostas Sociais .....	8
3.1. Atividades do CAO .....	8
3.1.1. Atividades de gestão e planeamento .....	8
3.1.2. Atividades com os Utentes .....	12
3.2. Atividades dos Lares .....	20
3.2.1. Atividades de gestão e planeamento .....	20
3.2.2. Atividades com os Utentes .....	21
3.3. Formação Profissional .....	26
4. Ações Solidárias.....	26
5. Relatório de Gestão .....	28
5.1. Evolução da atividade da Associação e análise económico-financeira .....	28
5.2. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício .....	32
5.3. Evolução previsível da atividade.....	32
5.4. Dívidas à Administração Fiscal e Segurança Social .....	33
5.5. Proposta de Aplicação de Resultados .....	33
6. Contas do Exercício de 2018 .....	33



## Agradecimentos

A Direção da APPACDM Aveiro vem, por este meio, agradecer a colaboração dos técnicos e restantes colaboradores da instituição, que trabalham diariamente com os nossos utentes e contribuem para o seu bem-estar e felicidade. É sem dúvida o vosso esforço que permite manter a instituição a funcionar plenamente como tem vindo a acontecer até à presente data.

Gostaríamos ainda de expressar uma palavra de apreço aos nossos associados e a todos os Amigos desta Instituição, que nos apoiaram ao longo deste ano de 2018. Fazemos votos para que continuem a fazê-lo no futuro.

Azurva, 10 de Março de 2019

A Direção



## 1. Introdução

A Direção em observância dos preceitos normativos legais, vem apresentar o RELATÓRIO E CONTAS, no qual presta informação aos associados e a todos aqueles que possuem relações operacionais e institucionais com a Instituição, dos aspetos mais relevantes relacionados com a atividade desenvolvida no exercício de 2018.

No início de 2018 foi eleita nova Direção que manteve os mesmos objetivos e linhas de orientação.

O ano de 2018 pautou-se por uma estratégia de divulgação e intensificação das relações da Instituição com a comunidade envolvente. Concretamente, os nossos utentes passaram a fazer parte da claqué oficial do Beira-Mar “**APP Aurinegros**”. E, para além disso, foi criada uma equipa de Futsal Adaptado, que permite incrementar a oportunidade da prática desportiva aos nossos jovens, promovendo a igualdade e inserção dos mesmos.

Alguns dos nossos utentes, Etelvina Monteiro, Maria Luz Monteiro e Jorge Fernandes, pequenos grandes artistas, conquistaram o 3º Prémio do CRIDEM com uma peça em realizada nos trabalhos, intitulada “**Cascata de cores**”.

À semelhança da estratégia adotada em anos anteriores foram realizadas as seguintes iniciativas mais relevantes: Almoço Solidário, este ano no Hotel Imperial; Passeio Motard Solidário, à Serra da Lapa e visita à nascente do Vouga; e Espetáculo Solidário na UA, este ano com a participação *pro bono* dos artistas convidados André Sardet, Rui Oliveira e Adelino Sobral. Este espetáculo contou também com a atuação do nosso Rancho Folclórico.

## 2. A Organização da APPACDM de Aveiro

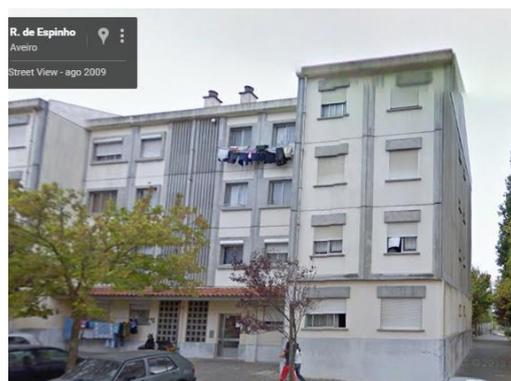
A APPACDM de Aveiro é uma IPSS, com as seguintes valências: um Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) e três Lares Residenciais localizadas em Santiago, São Bernardo e Costa do Valado.

O CAO acompanhou 60 utentes, 38 dos quais em regime de internato (9 em Santiago, 9 em São Bernardo e 20 na Costa do Valado) e os restantes 22 externos, com um quadro de pessoal composto em média por 59 funcionários, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais: Diretores, Psicólogas, Técnicos Superiores de Serviço Social, Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação Psicomotora, Fisioterapeuta, Técnica Superior de Animação Sociocultural, Monitores, Ajudantes de Ação Educativa, Escriturária, Despenseira, Cozinheiras, Motoristas, Ajudantes de Ação Direta, Animador Sociocultural e Auxiliares de Serviço Geral. Para além destes colaboradores, contamos ainda com a colaboração de 5 voluntários para as atividades de Rancho e Música.

A Instituição, conta ainda com o apoio de TOC, Médico, Enfermeira e Jurista que, em regime de avença, se encontram afetos às respostas de Lar Residencial e CAO.



Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)



Lar Residencial de Santiago



Lar Residencial de São Bernardo



Lar Residencial da Costa do Valado

## 2.1. Órgãos Sociais

Em Janeiro de 2018 foram eleitos novos Órgãos Sociais passando a ser constituídos pelos seguintes elementos:

### **DIREÇÃO**

**Presidente:** Eng. José Pedro Fernandes

**Vice-Presidente:** Enf. Fernando Cardoso

**Tesoureira:** D. Maria José Carvalho

**Secretaria:** Profª Maria João Santos

**Vogal:** Ed. Maria Emília Rebelo Figueira



### **MESA DA ASSEMBLEIA GERAL**

**Presidente:** Dra. Maria da Graça Santos Bandola Cardoso

**Vice-Presidente:** Dr. Carlos Alberto Almeida Ventura

**Secretário:** Sr. Óscar Salvador dos Santos Ferreira

### **CONSELHO FISCAL**

**Presidente:** Prof. José António dos Santos Rua

**Vogal:** Dra. Lília Maria Melo Rosmaninho

**Vogal:** Sr. Silvestre Pinto Marques da Cunha

A Direção reuniu sempre que necessário, em regra mensalmente, para tomar conhecimento dos problemas que vão surgindo, deliberar soluções para os resolver e planear novas estratégias para melhorar os serviços de apoio aos utentes.

A Assembleia Geral reuniu 3 vezes: a primeira a 22/01/2018 para tomada de posse dos novos Corpos Sociais para o quadriénio de 2018/2021; a segunda a 28/03/2018 para apreciar o Balanço, Relatório e Contas de 2017 e Parecer do Conselho Fiscal; e a terceira em 29/11/2018 para apreciação e votação do orçamento, do programa de ação para 2019, bem como o parecer do Conselho Fiscal, e alteração aos estatutos.

O Conselho Fiscal reuniu em Março e Novembro para emitir Parecer sobre o Balanço e Relatório de Contas de 2017 e Parecer sobre o programa de ação e orçamento de 2019.

## 2.2. Centro de Atividades Ocupacional

O Centro de Atividades Ocupacional ou CAO é, por definição, uma estrutura de apoio a pessoas com idade superior a 18 anos, portadores de deficiência severa ou profunda ou cujas capacidades não lhes permitem a integração profissional. Neste sentido, tem essencialmente fins terapêuticos e de bem-estar, com os quais se pretende assegurar condições de equilíbrio físico e psicológico. Sempre que possível, são desenvolvidas tarefas simples, de carácter produtivo, apelidadas de Atividades Socialmente Úteis (ASU), podendo ser desenvolvidas tanto no exterior como na própria Associação.

Tem como objetivos:

- a) Estimular e facilitar o desenvolvimento possível das capacidades remanescentes das pessoas com deficiência grave;
- b) Facilitar a sua integração social;
- c) Facilitar, sempre que possível, o seu encaminhamento para programas de integração sócio-profissional.

De acordo com o nível etário, competências e expectativas expressas, cada utente é encaminhado para uma ou mais áreas de atividades existentes no CAO, através das quais se procura promover a sua autonomia e bem-estar.

- Atividades de Vida Diária ou AVD
- Reciclagem de Papel
- Lavoires
- Teares
- Fisioterapia e Hidroterapia
- Terapia Ocupacional
- Meditação
- Snoezelen
- Auto-representação
- Desenvolvimento Cognitivo
- Estimulação da comunicação
- Atividade Física Adaptada
- Natação
- Expressão Plástica
- Música
- Rancho

- Teatro
- Cerâmica
- Reparação e Manutenção Equipamento
- Atividades Socialmente Úteis – ASU
- Atividades lúdicas, tais como passeios e visitas de estudo.
- Hipoterapia e Equitação Terapêutica

### 2.3. Lares Residenciais

O Lar Residencial é definido pela entidade da Tutela, como uma Resposta social desenvolvida em equipamento, destinada a alojar jovens e adultos com deficiência, que se encontrem impedidos temporária ou definitivamente de residir no seu meio familiar.

### 2.4. Formação Profissional

A Formação Profissional visa a qualificação e integração socioprofissional das pessoas com deficiências ou incapacidades e é desenvolvida no âmbito do “POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, na Medida 3.01 - Qualificação de pessoas com deficiência e/ou incapacidade”.

Tem como objetivo a promoção de ações, que possibilitem a aquisição e o desenvolvimento de competências profissionais, potenciando a empregabilidade das pessoas com deficiência e incapacidade e auxiliando a integração das mesmas no mercado de trabalho.

Durante o ano de 2018, decorreram duas ações (projetos 105 e 161) inerentes ao **“Curso de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade”, em Percurso C**. Este percurso não tem equivalência académica, antes procura promover ações que possibilitem a aquisição e o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais, capazes de corresponder, de forma orientada, às oportunidades e exigências do mercado de trabalho.

Relativamente ao **projeto 105**, iniciado em Outubro de 2016, o grupo de formandos foi constituído por 10 elementos, 2 masculinos e 8 femininos, com idades compreendidas entre os 20 e os 47 anos, o qual se mantém sem desistências e/ou necessidade de substituições.

Em Dezembro de 2018, os formandos completaram a sua formação prática em contexto de trabalho, oito em Entidades Externas e dois na Instituição, pelo que este projeto teve o seu término nessa data. Todos acabaram o seu percurso formativo com aproveitamento.

No final, nenhum dos elementos ficou integrado em contrato de trabalho. A Zita ficou integrada em “CEI+” na AME (Associação de Melhoramentos de Eixo). A Andreia aguarda resposta a candidatura a

“Estágio+”, nesta medida do IEFP para reintegrar a Equipa da Lavandaria Sol em Aveiro, a Sandra aguarda resposta do IEFP para “CEI+”, da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha para reintegrar o Jardim de Infância de S. João de Loure. A Carolina Reis, a Ana Carolina e o André ficaram em regime de voluntariado, respetivamente: Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Vilar, Casa do Professor e Grupo Frip. O Carlos aguarda confirmação de reintegração, em Voluntariado, no Hotel Imperial pelo Programa Gapric dos Pais em Rede. A Ana Paula ficou em ASUS no Centro Paroquial de S. Bernardo. A Flor e a Isabel não conseguiram integração profissional no exterior, pelas suas características de desenvolvimento, comportamentais e de agravamento da sua condição psiquiátrica, que não permitiu o exercício eficaz das suas competências fora do contexto do CAO da APPACDM.

No que concerne ao **projeto 161**, o mesmo teve início em 2 de Julho de 2018, e é composto por 9 elementos, todos femininos, com idades compreendidas entre os 19 e os 39 anos. As formandas encontram-se em formação teórica, tendo já efetuado 592 horas das 1700 horas relativas a esta componente.

### 3. Atividades nas Respostas Sociais

#### 3.1. Atividades do CAO

##### 3.1.1. Atividades de gestão e planeamento

Em 14 de Janeiro todas as famílias de utentes que frequentam apenas a Resposta Social de CAO tinham conhecimento do valor correspondente à sua Comparticipação Familiar e a grande maioria tinha já assinado o novo Contrato de Prestação de Serviço de CAO 2018.

Houve apenas duas famílias que, apesar dos sucessivos apelos, não o fizeram durante o ano de 2018, não obstante o facto de estarem a cumprir com os pagamentos das comparticipações.

De 15 de Janeiro a 27 Março, decorreu a Ação de Formação Contínua de Colaboradores, subordinada ao tema "Trabalho Em Equipa No Contexto Da Prestação De Cuidados Pessoais E À Comunidade". Esta ação foi ministrada pela entidade formadora MultiAveiro, teve uma duração de 25 horas e abrangeu 20 colaboradores de CAO (6 Monitores, 5 Técnicos, 7 Ajudantes de Ação Educativa, 2 Auxiliares de Serviços Gerais).

Em 24 de Janeiro o Grupo Técnico Pedagógico (GTP) inicia a discussão e definição do novo modelo de PDI- Plano Desenvolvimento Individual dos utentes, no sentido de o tornar mais prático e funcional, em termos de preenchimento, avaliação e quantificação dos objetivos atingidos. O preenchimento deste documento para os 60 utentes de CAO, foi iniciado em 24 de Abril, tendo-se prolongado ao

longo do ano, uma vez que houve necessidades de ajustes resultantes das diferenças e especificidades de cada utente e área de atividade.

Em 16 de Fevereiro foi realizada a 1ª Reunião Geral CAO, que contou com a presença de 23 colaboradores e dois elementos da Direcção e teve como Ordem de Trabalhos:

1. Apresentação Plano Actividades 2018
2. Divulgação Plano Formação Colaboradores 2018
3. Informação Período de Férias Colaboradores 2018
4. Divulgação Datas Eventos Institucionais
5. Participação CRIDEM 2018 - Concurso Nacional Obras Expressão Plástica de Pessoas com Deficiência Intelectual
6. Outros Assuntos

Em 24 de Abril foi divulgada a lista definitiva de apoios a s Projetos que promovem a inclusão de pessoas com deficiência, do INR – Instituto Nacional de Reabilitação, no qual está enquadrado o Projeto intitulado “Também Quero Ir!”. Este projeto, que consiste na organização de uma Colónia de Férias, decorrerá de 6 a 10 de Agosto 2018 e terá como destinatários 18 residentes dos Lares, que serão acompanhados por 3 técnicas do CAO. O apoio solicitado ao INR foi de 3.260,00€ e apoio concedido foi de 1.301,24€.

Nos dias 2 e 3 de Junho a APPACDM de Aveiro participou na atividade organizada pela Junta de Freguesia Eixo-Eirol, intitulada de “**Verbenas**”, na qual estiveram presentes outras 21 IPSS. Neste evento, a cada Instituição foi pedido que organizasse um espaço de “comes e bebes”, tendo a APPACDM de Aveiro ficado responsável por vender Sandes de Leitão, acompanhadas de Sumo ou Espumante e foi angariado um montante de 490,33€.



Barraquinha “comes e bebes” da APPACDM de Aveiro nas Verbenas de Eixo

Em 29 de Junho foi realizada a atividade **APPACDM em Festa – Tasquinhas**, que contou com a participação, em regime de voluntariado, 89,65% dos colaboradores de CAO e 23,8 % colaboradoras Lares e foi angariado um valor total de 1.189,05€



APPACDM em Festa – Tasquinhas

Em 6 de Julho foi realizada a segunda reunião Geral CAO que contou com presença de 29 colaboradores e dois elementos da Direção e teve como Ordem de Trabalhos:

1. Avaliação intermédia Plano Atividades CAO
2. Avaliação Eventos: Verbenas e APPACDM em festa - Tasquinhas
3. Informação Projetos: INR e Fundação Manuel António Da Mota
4. Informação Atividades para o 3º e 4º Trimestre
5. Outros Assuntos

De 13 a 15 de Dezembro, participámos no **Bazar de Natal**, atividade organizada pela Câmara Municipal de Aveiro e que decorreu nas instalações do Mercado Manuel Firmino. Neste evento contámos com a colaboração de 13 voluntários: 6 familiares e 7 colaboradores. E foi angariado um total de 527,80€.

Durante este período que antecedeu o Natal, foram produzidos e vendidos **Cabazes de Natal**, através dos quais se procedeu ao reaproveitamento das caixas de garrafas de madeira existentes, nas quais se colocou: 1 lata de azeite (oferta); 1 saco de sal marinho (oferta); 1 saco de bombons (comprados); 1 frasco de doce de abóbora (confeccionado no AVD) e 1 saco de biscoitos (produzidos no AVD). Na decoração e confeção dos diferentes artigos, participaram os utentes do AVD, Cerâmica, Reciclagem de Papel e colaboradores da sala de Bem-Estar. Foram vendidos 31 Cabazes, no valor total de 392,50€.



Bazar de Natal

Em 15 de Dezembro realizou-se a **Festa de Natal**, no Centro Cultural de Eixo, atividade na qual participaram cerca de 150 pessoas, entre utentes, formandos, famílias, colaboradores, voluntários e amigos.



Festa de Natal

### 3.1.2. Atividades com os Utes

#### 1º Trimestre (Janeiro a Março)

**CANTAR DAS JANEIRAS** - pretendia-se abrir o ano civil com esta atividade, que seria realizada no Bairro onde esta sediado o CAO. Porém, a chuva limitou esta ação que acabou por não se realizar nos moldes previstos mas, em alternativa, os utentes percorreram as salas e gabinetes do CAO

**BAILE DE CARNAVAL** - realizou-se a 09 Fevereiro, nas instalações do CAO e para além dos utentes e formandos da APPACDM de Aveiro, participaram também 10 utentes dos Pais em Rede. A CERCIAV e o CASCI foram também convidadas, mas não lhes foi possível estar presente

**APP COLORIDA** - De 1 a 20 Março foi construído um Painel Decorativo, que foi instalado na sala da TV. A sua elaboração teve a participação de todos os utentes, de acordo com as suas competências

Na tarde do dia 21 de Março, realizou-se o **Lanche Convívio**, que contou com a presença de um total de 99 pessoas: 60 utentes CAO; 27 Colaboradores CAO; 6 familiares e 6 estagiários de Enfermagem.

De 12 a 22 de Março, recebemos 6 alunos da de Enfermagem da UA, que vieram fazer **Estágio de Observação**. Durante as duas semanas tiveram a oportunidade de acompanhar os diversos utentes pelas respetivas atividades.

Nos dias 21 e 22 organizaram **Ações de Sensibilização** orientada para os utentes e subordinada ao tema Cuidados para a Saúde. Neste âmbito, foram “trabalhados” os seguintes subtemas:

- Atividade Física
- Alimentação Saudável
- Cuidados Higiene Corporal
- Cuidados de Higiene Oral
- Consumo de tabaco

Na Sessão de Cuidados de Higiene Oral, para além dos utentes, participaram também quatro familiares.

**ACÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL**- No dia 22 de Março, decorreu esta ação, promovida pelo Núcleo da Escola Segura da GNR e na qual participaram os utentes.

**CONFEÇÃO DE FOLARES** - Atividade realizada a 28 de Março, na qual tivemos a participação da D. Lurdes (voluntária) que veio amassar os folares com os utentes. Foram confeccionados 12 folares, dos quais 9 foram servidos nos lanches dos utentes de dia 29 de Março e os restantes 3 foram enviados, um para cada Lar Residencial.

**ATELIER'S** - nos dias 29 de Março e 4 de Abril, 12 utentes participaram nos atelier's intitulados “35 Objetos para os sete dias de descoberta”, organizados pelos Serviços Educativos do Museu Aveiro/Santa Joana



Baile de Carnaval



Painel APP Colorida



Ações Sensibilização Alunos UA



Ação Sensibilização Ambiental – GNR



Confecção Folaes



Atelier's "35 Objectos para 7 dias de descoberta"

## 2º Trimestre (Abril a Junho)

**VISITA À FEIRA DE MARÇO** - Realizaram-se as habituais visitas à Feira de Março, nos dias 11, 17 e 18 de Abril, nas quais participaram 44 utentes.

**TERAPIA OCUPACIONAL** - No dia 2 de Abril, iniciou estágio profissional, no âmbito das medidas do IEFP, 1 Terapeuta Ocupacional, que acompanhou um total de 25 utentes. De acordo com as competências e necessidades de cada, tiveram sessões individuais ou em grupo, nas quais foram trabalhados os seguintes aspetos:

1. Desenvolvimento Cognitivo
2. Treino de Independência Pessoal (higiene oral)

3. Promoção Autonomia nas Refeições
4. Treino Aptidões Sociais
5. Estimulação Sensorial

**ACTIVIDADE FÍSICA ADAPTADA** - Em 9 de Abril, iniciou-se a atividade Física adaptada, na qual participam um total de 21 utentes, distribuídos por 5 grupos, de acordo com as suas capacidades cognitivas e motoras.

**SESSÕES SNOEZELLEN** - Em 17 de Abril, foram iniciadas sessões de Snoezelen - Estimulação multisensorial - direcionadas para os utentes com deficiência mais profunda. São dinamizadas na Clínica Mindsenses, em Aveiro, e usufruem desta atividade, em regime quinzenal, um total de 6 utentes, organizados em dois grupos.

**ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO** – De 15 de Março a 12 de Junho foram dinamizadas 9 sessões de Sensibilização de Cuidados para a Saúde, promovidas pelas Enfermeiras do Centro de Saúde de Aveiro:

- **Cuidados Alimentares**, participaram 17 utentes
- **Cuidados com a Higiene Corporal**, participaram 20 utentes
- **Cuidados com a Exposição Solar**, participaram 13 utentes

**CRIDEM 2018** - Tratou-se do 15º Concurso Nacional de Obras De Expressão Plástica De Pessoas Com Deficiência Intelectual, promovida pela APPACDM Porto, em parceria com a Fundação Manuel António Mota e Fundação Montepio. A APPACDM de Aveiro, entregou em 30 de Abril, as seguintes 3 peças:



Escultura  
**OUTUNALIDADE**  
Artistas: **Liliana Marabuto,**  
**Helena Magalhães e**  
**Bárbara Marques**



Escultura  
**LIBERDADE**  
Artistas: **Sónia Santos e**  
**Liliana Marabuto**



Outras Expressões Plásticas  
**CASCATA DE CORES**  
Artistas: **Etelvina Monteiro, M<sup>a</sup> Luz**  
**Monteiro e Jorge Fernandes**

Em 13 de Junho, fomos informados que a peça intitulada “**CASCATA DE CORES**”, tinha ganho o **3º Prémio**, na sua categoria.

**ATELIER’S** - No dia 13 de Junho, fomos visitados pela turma do 1º ano de Escolaridade da Escola de Azurva. Para esta atividade, para além de um lanche partilhado, foram dinamizados diversos ateliers: pompons, reciclagem de papel, teares e cerâmica, nos quais participaram todos os utentes de CAO.

No dia 22 de Junho, fomos visitados pelas crianças (3 a 5 anos) do Centro Social e Paroquial de São Pedro de Aradas. Para esta atividade, para além de um lanche partilhado, foram dinamizados os ateliers de Laveres e Reciclagem de Papel, nos quais participaram os utentes de CAO mais autónomos.



Visita à Feira de Março



Sessões de Snoezelen



Acções de Sensibilização

Atelier’s

### 3º Trimestre (Julho a Setembro)

**ATIVIDADES DE VERÃO** – de 25 Junho a 20 de Setembro decorreram um conjunto de atividades nas quais participaram todos os utentes de CAO. De acordo com as suas características e interesses, os mesmos foram agrupados em diversos grupos que participaram num conjunto de atividades que decorreram quer nas instalações da APPACDM, quer no seu exterior, nomeadamente:

- Torneio natação
- Praia OUDINOT
- Aula de Surf
- Praia Barra
- Praia Fluvial da Redonda
- Piscina Parque do Vieiro
- Passeio Pedestre
- Passeio Parque Fonte Nova
- Minigolfe Ílhavo
- Sessão Snoezelen
- Atelier's de Música
- Jogos Tradicionais
- Atelier de Lavorés
- Caça ao Tesouro
- Karaoke
- Jogos de Mesa
- Sessão de Cinema
- Atelier de Gelados
- Atelier de Culinária - Pizzas
- Sessão Meditação
- Hidroterapia
- Dia na Quinta (Quinta Pedagógica de Aveiro)





### Atividades de Verão

#### 4º Trimestre (Outubro a Dezembro)

**MAGUSTO TRADICIONAL** - Atividade realizada na manhã de dia 09 de Novembro, na qual participaram todos os utentes de CAO, formandos, colaboradores e os voluntários, Sr. Sizenando e Sr. Armando (rancho).



Magusto

**ATELIER'S** - No dia 28 de Novembro tivemos a visita de 15 crianças, dos 3 aos 5 anos, do Jardim Infância São João de Loure, acompanhadas por 3 responsáveis, entre as quais a Sandra Martins (formanda da APPACDM). A visita decorreu das 10h às 11h30m e para além do lanche partilhado todos tiveram a oportunidade de participar no atelier de Reciclagem de Papel e Cerâmica.

No dia 3 de Dezembro, tivemos a visita de 1 turma de alunos da Escola Primária de Azurva, atividade que decorreu das 10h às 12h. Para além do lanche partilhado todos tiveram a oportunidade de participar no atelier de Teares, Reciclagem de Papel, Cerâmica e Lavoires.

No dia 19 de Dezembro, 8 utentes, acompanhados por 2 colaboradores, participaram no Atelier de Pintura no Museu de Aveiro, atividade promovida pelo Departamento Pedagógico do Museu de Aveiro.



Atelier Cerâmica e reciclagem de Papel



Atelier de Pintura no Museu de Aveiro

## 3.2. Atividades dos Lares

### 3.2.1. Atividades de gestão e planeamento

Foi realizado um almoço de Natal em 25 de Janeiro com todas as funcionárias do Lar, Diretor, Encarregada, e com os membros da Direção.

Em 2018 foram desenvolvidas duas reuniões em cada um dos Lares, nas seguintes datas: Santiago: 24-05-2018 e 28-11-2018; Costa Valado: 15-05-2018 e 22-11-2018; São Bernardo: 22-05-2018 e 14-11-2018.

Em termos de quadro de pessoal foram contratados três elementos para substituição de colaboradoras em férias. Contudo nesta área a alteração mais significativa foi a substituição da Encarregada de Lar pela D. Carla Patrícia Lopes, ocorrida a 4 de Outubro.

Ainda em termos de recursos humanos, iniciou em Abril atividade na Instituição o Animador Sociocultural Rafael Melo, que tem demonstrado constituir uma importante mais-valia. Desta forma não só foi cumprida a recomendação da Segurança Social como se aumentou o nível de satisfação dos utentes envolvidos nas atividades.

### 3.2.2. Atividades com os Utentes

As atividades regulares desenvolvidas ou orientadas pelo Rafael, com os Utentes têm um caráter desportivo e lúdico-recreativo (ex: futebol, caminhadas, música, jogos de mesa, puzzles, encaixes, jogos de memória, desenho, pintura, modelagem, visitas a eventos locais, etc.):



Durante o mês de Agosto para além das atividades anteriormente identificadas foram realizados passeios a parques e praias na região:



Praia da Redonda



Jardim Oudinot e Praia da Barra



Passadiços de Esgueira



Parque do Vieiro



Parque de Espinhel



Canal de S. Roque

De 6 a 8 de Agosto decorreu na Casa da Sagrada Família, na praia de Mira, um **Campo de férias** cofinanciado pelo INR – Instituto Nacional para a Reabilitação, que envolveu 18 utentes desta resposta:



Em Outubro alguns utentes de Lar e jovens externos passaram a fazer parte da claque oficial do **Beira-Mar – Paixão Aurinegra**. Este grupo apoia os jogos do clube de Aveiro, quando realizados localmente.



Em Novembro a Escolinha de Futsal do SC Beira-Mar iniciou as atividades com atletas adultos com limitações psico-motoras. Através do projeto “**ADAPTA-TE – FUTSAL PARA TODOS**”, foi criada uma equipa de Futsal Adaptado que visa a igualdade, a inserção e a oportunidade de prática desportiva para todos. Esta equipa, que integra 12 utentes da APPACDM de Aveiro, pretende promover a prática lúdica de futsal para atletas com necessidades especiais. Os treinos têm decorrido ao sábado de manhã, Escola Básica 2º e 3º Ciclos de São Bernardo.



### 3.3. Formação Profissional

Durante o ano de 2018, no projeto 161, realizaram-se os seguintes Módulos:

Módulos	Nº Horas
Práticas Segurança, Higiene e Saúde	100
Decoração de Espaços	27,5
Higienização de espaços e equipamentos	100
Aquisição, armazenagem e conservação de produtos	50
Primeiros Socorros	50
Produção alimentar - Cuidados de higiene pessoal e dos materiais	100
Produção alimentar - pastelaria e sobremesas	94
Ética profissional e legislação laboral	12
Educação para a Cidadania	12

Ao longo do segundo semestre, foram organizadas algumas atividades práticas, no sentido de consolidar os conhecimentos e de os experimentar em contexto real, com contacto com diferentes respostas na comunidade. Assim, a:

- **10 de Outubro** foi realizada uma visita aos Bombeiros Velhos de Aveiro - ação informativa e de apresentação dos recursos desta entidade em situações de risco (ambulâncias e carros de socorro a incêndios e a acidentes);
- **12 de Dezembro** foi efetuada a visita à PSP de Aveiro, onde o grupo assistiu a uma peça de teatro no âmbito do projeto “Significativo Azul” (sensibilização à prevenção da violência doméstica e de comportamentos de risco para crianças e jovens); e
- **15 de Dezembro** teve lugar a participação na animação da Festa de Natal promovida pela APPACDM de Aveiro no centro Cultural de Eixo.

### 4. Ações Solidárias na APPACDM de Aveiro

**PASSEIO MOTARD SOLIDÁRIO** à Serra da Lapa e visita à nascente do Rio Vouga, realizado a 2 de Junho, organizado pelo Enfermeiro Fernando Cardoso, onde participaram 18 motociclistas, teve almoço típico, e deste reuniu-se das inscrições um valor de 170€.

**ALMOÇO SOLIDÁRIO** – 21 de Outubro realizado no Restaurante do Hotel Imperial, estiveram presentes 90 adultos e 2 crianças, e reuniu-se um valor de 954€.

**ESPETÁCULO SOLIDÁRIO** – 23 de Novembro realizado no Auditório da Reitoria da Universidade de Aveiro, venderam-se 300 bilhetes e recebemos apoios de empresas, tudo num total de 4.825€. Este ano, o espetáculo contou com a participação gratuita dos artistas André Sardet, Adelino Sobral e Rui Oliveira. Contando também com a ilustre participação do Rancho Folclórico da APPACDM Aveiro que abriu o espetáculo.



Passeio Motard à Serra da Lapa



Na nascente do Vouga



Almoço Solidário no Hotel Imperial



Espetáculo Solidário



Espetáculo Solidário

Rancho Folclórico da APPACDM Aveiro



Espectáculo Solidário  
Adelino Sobral

André Sardet



Espectáculo Solidário  
Rui Oliveira

## 5. Relatório de Gestão

### 5.1. Evolução da atividade da Associação e análise económico-financeira

A APPACDM de Aveiro é uma Instituição Particular de Solidariedade Social constituída em 1986. Proveniente da iniciativa de particulares, tem por missão contribuir para a inclusão social das pessoas com deficiência, ou doença mental, geradoras de incapacidade.

Em 2018, e no seguimento do trabalho implementado nos anos anteriores, o foco permaneceu no equilíbrio financeiro consubstanciado no controlo de custos e na implementação de iniciativas de angariação de fundos. Referimo-nos, concretamente:

- aos pedidos de devolução de 50% do valor do IVA constante das faturas de alimentação e obras; à obtenção de consignação de IRS (em 2018 recebemos o montante de 7.357 € e em 2019 já recebemos 7.036 €);
- ao apoio da CMA para a gestão corrente e para investimento nos valores de 5.000€ e 50.000€ respetivamente;
- à cativação de novos “mecenas” como artistas que atuaram gratuitamente no espetáculo solidário e parceiros que apoiaram monetariamente (Indasa, Oliveira e Irmão, Diatosta, Eixorientador, Hegisantos, Talho Sabores) bem como outros que apoiaram o espetáculo na promoção e divulgação (Rádio Top FM e Incograf); e
- à formação para os colaboradores, suportada pela medida “Cheque formação” concedida pelo IEFP.

Tais acontecimentos permitiram iniciar a primeira fase das obras para licenciamento do CAO, tendo-se arrancado com a remoção e substituição da cobertura do edifício da cerâmica e teares e estando previsto a substituição da cobertura do edifício principal para breve.

Relativamente à análise económica, a Instituição registou uma evolução negativa dos resultados, de reduzida relevância material. Efetivamente ao compararmos a evolução de 2018 face a 2017, registamos uma evolução negativa tanto no total de proveitos (-3,2%) como no total de custos (-3,1%).

A evolução da estrutura de custos apresenta uma redução significativa ao nível de fornecimentos e serviços externos (cerca de 164 mil euros), nomeadamente nos gastos com obras. Foram realizadas obras nos lares residenciais e gastos preparatórios de obras no CAO, necessários ao processo de licenciamento exigido pela entidade da tutela.

As obras de requalificação a realizar no CAO são necessárias ao seu licenciamento e dotarão as instalações de maior conforto e maior durabilidade, pelo que serão um investimento avultado. A empreitada de substituição da cobertura dos edifícios principal e do dos teares e cerâmica foi lançada a concurso público no final do ano sendo que foi realizada e concluída a obra no edifício dos teares e cerâmica.

Nas contas do exercício foi ainda considerada a perda de valor do edifício inacabado, que se encontra em significativo estado de deterioração. O valor real do mesmo não é aquele por que se encontra

registado na rubrica de obras em curso, pelo que tivemos de registar uma perda por imparidade no valor de 118 mil euros.

Os custos com pessoal aumentaram cerca de 20 mil euros face à necessidade de contratação de recursos humanos adicionais, quer para substituição de colaboradores em férias, quer pela exigência de contratação de animador sociocultural e de terapeuta ocupacional.

A rubrica de outros gastos registou um aumento de cerca 10 mil euros, em consequência do pagamento das bolsas de formação do segundo curso de formação profissional que se iniciou em Julho.

Ao nível dos proveitos as variações mais significativas registaram-se na redução da rubrica de subsídios (em cerca de 140 mil euros), visto em 2017 termos obtido o Fundo de Socorro Social, e no aumento da rubrica de outros rendimentos (no montante de 92 mil euros), com destaque para o deferimento do pagamento do POISE referente ao Projeto 105.

Com base no exposto, podemos constatar que foi conservada a tão necessária situação de controlo financeiro da Instituição, todavia são necessários avultados recursos financeiros para avançar com as obras de adequação das infraestruturas, pelo que continuaremos o nosso esforço de candidatura a projetos de financiamento de entidades públicas.

Em julho 2018, a Instituição iniciou o segundo curso que promove o desenvolvimento do projeto de formação para inserção de jovens com deficiência na vida ativa apoiado pelo FSE (no âmbito do PO ISE) e em dezembro foi concluído o primeiro curso, que durante todo o ano teve os formandos em atividade prática em contexto de trabalho, tendo já sido apresentado o pedido de reembolso deste último.

Durante o ano de 2018 foi realizado o projeto **“Também quero ir”** financiado pelo INR (**Projeto n.º 197/2018 – área prioritária C**). Este projeto que contou com a participação de 18 utentes, registou custos no valor de 3.681,82€ (três mil, seiscentos e oitenta e um euros e oitenta e dois cêntimos) e foi apoiado pelo INR em 1.301,24€ (mil, trezentos e um euros e vinte e quatro cêntimos) correspondente a 35,34%, e foi suportado pela Instituição no restante valor que ascendeu a 2.380,58€ (dois mil, trezentos e oitenta euros e cinquenta e oito cêntimos) correspondente aos restantes 64,66%.

Os proveitos apresentaram a seguinte evolução:

Rubricas	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	%
Prestações de serviços	188.712,62€	182.584,58 €	3,36%
Subsídios à exploração	879.775,05€	1.019.722,03 €	(13,72%)
Outros proveitos e ganhos operacionais	155.161,95 €	61.815,41 €	151,01%
<b>Total</b>	<b>1.223.649,62€</b>	<b>1.264.122,02 €</b>	<b>(3,20%)</b>

Proveitos e ganhos financeiros	3,88 €	82,04 €	
<b>TOTAL DOS PROVEITOS</b>	<b>1.223.653,50€</b>	<b>1.264.204,06 €</b>	<b>(3,20%)</b>

Nos Custos, verificou-se a seguinte evolução:

Rubricas	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	%
Fornecimentos e serviços externos	232.150,07 €	396.653,43 €	(41,14%)
Custos com o pessoal	768.097,57 €	747.404,98 €	2,77%
Imparidade de dívidas a receber	€	19.203,64 €	
Outros gastos	45.042,83 €	34.706,23 €	28,20%
Outras imparidades	155.161,95 €		
Depreciações/amortizações	42.509,69 €	46.346,20 €	(8,28%)
<b>Total</b>	<b>1.206.320,80 €</b>	<b>1.244.314,48 €</b>	<b>(3,10%)</b>
Juros e gastos suportados	12.943,30 €	14.032,78 €	(7,76%)
Imposto sobre o rendimento do exercício	0,00 €	0,00 €	
<b>TOTAL DOS CUSTOS</b>	<b>1.219.264,10 €</b>	<b>1.258.347,26 €</b>	<b>(3,10%)</b>

Os Resultados apresentaram a seguinte evolução:

Rubricas	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	%
Resultados antes de impostos	4.389,40 €	5.856,80 €	(25,32%)
Imposto sobre o rendimento do exercício	0,00 €	0,00 €	
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>5.856,80 €</b>	<b>3.578,13 €</b>	<b>64%</b>

A **Situação Líquida** da Associação é a que resulta dos capitais próprios, conforme o quadro que se segue:

Rubricas	EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016	%
Capital - Fundos	131.382,53 €	131.382,53 €	
Resultados transitados	348.715,75 €	343.137,99 €	1,63%
Subsídios	732.593,51 €	693.851,08 €	5,58%
Doações	60.140,00 €	60.140,00 €	
Resultado líquido do exercício	4.389,40 €	5.856,80 €	(25,32%)
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>1.277.221,19 €</b>	<b>1.234.368,40 €</b>	<b>3,47%</b>

No quadro seguinte, apresentamos os Resultados Operacionais, Correntes, antes de impostos, o imposto sobre o rendimento e os Resultados Líquidos:

Rubricas	EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016	%
Resultados operacionais	4.389,40 €	5.856,80 €	(25,32%)
Resultados correntes	4.389,40 €	5.856,80 €	(25,32%)
Imposto sobre o rendimento do exercício	0,00 €	0,00 €	
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>4.389,40 €</b>	<b>5.856,80 €</b>	<b>(25,32%)</b>

Finalmente realce-se o facto de que a Instituição continua a fazer um esforço significativo em obter novos meios de angariação de fundos mantendo os custos controlados e não descorando a aposta no desenvolvimento da qualidade dos serviços prestados.

## 5.2. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não ocorreram acontecimentos subsequentes à data de termo de exercício que impliquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas do exercício de 2018.

## 5.3. Evolução previsível da atividade

A APPACDM de Aveiro pretende dar continuidade aos projetos já implementados em 2018. É nossa intenção dar continuidade à estratégia já encetada por forma a:

- continuar com a formação aos seus colaboradores financiada pela medida “Cheque Formação”,
- continuar o segundo projeto de formação no âmbito do PO ISE;
- efetuar a candidatura de 2 novos projetos de formação financiada pelo POISE;
- continuar as obras de adequação das infraestruturas;
- continuar a pagar gratificações de estímulo a utentes em ASUs;
- continuar a envidar esforços para receber dividas de alguns utentes;
- continuar com a implementação de ações de angariação de fundos;
- estabelecer parcerias que permitam não só a promoção da colocação dos formandos em contexto de trabalho, como também a possibilidade dos nossos utentes poderem realizar pequenas tarefas que concorram para a obtenção de receitas suplementares;
- promoção da venda de produtos próprios (cerâmica, teares, laves, reciclagem e biscoitos)
- formar uma bolsa de mecenas que nos apoiem na realização das obras necessárias ao licenciamento solicitado pela Segurança Social.

Em suma, pretendemos continuar a lutar pelo bem-estar dos nossos utentes promovendo-lhe a melhoria das condições de vida só possível com muito esforço, dedicação e empenho de todos os nossos colaboradores, parceiros sociais e mecenas.

#### 5.4. Dívidas à Administração Fiscal e Segurança Social

À data de final de exercício, a Associação não possui qualquer valor em mora ao Estado.

A Associação tem em mora dívidas à Segurança Social, no montante de treze mil e trinta e oito euros e vinte e três cêntimos, objeto de plano de pagamento em prestações, que se encontra a ser cumprido, pelo que à presente data ascende a doze mil, cento e trinta e nove euros e cinco cêntimos.

#### 5.5. Proposta de Aplicação de Resultados

Para os resultados obtidos no exercício de 2018, no montante de 4.389,40€ (quatro mil, trezentos e oitenta e nove euros e quarenta cêntimos) propomos que a sua totalidade seja transferida para resultados transitados.

### 6. Contas do Exercício de 2018

O ficheiro com o conjunto de peças contabilísticas que consubstanciam as contas do exercício de 2018 encontra-se aqui: <https://www.appacdmaveiro.com/associados/assembleias-gerais/assembleia-28-marco-2019/>